

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 93: Quais são os sacramentos do Novo Testamento?

Resposta: Os sacramentos do Novo Testamento são o Batismo e a Ceia do Senhor.

Como já vimos, os sacramentos são sinais visíveis de uma graça invisível, onde os elementos externos simbolizam uma graça interior. Os sacramentos também são selos do pacto da graça instituído por Deus porque atestam que somos seus filhos e que temos comunhão com ele por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Além disso, os sacramentos são ordenanças de Cristo para a sua Igreja que deverá praticá-los até a sua volta. Por meio deles, faz-se distinção entre os que pertencem à Igreja e o restante do mundo.

No Novo Testamento há apenas dois sacramentos ordenados por Cristo: o batismo e a ceia do Senhor. Os dois sacramentos do Antigo Testamento, a páscoa¹ e a circuncisão², não foram abolidos, mas substituídos pelos do Novo Testamento.

A páscoa foi substituída pela ceia após Jesus tê-la instituído: *“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, o partiu e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. E tomando um cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; pois isto é o meu sangue, o sangue do pacto, o qual é derramado por muitos para remissão dos pecados.”* (Mt 26.26-28)

A circuncisão foi substituída pelo batismo cristão. O apóstolo Paulo ensina que em Jesus Cristo nós fomos circuncidados não por mãos humanas, como era a circuncisão do Velho Testamento, mas com a circuncisão de Cristo, que é o batismo. Ele disse: *“.. no qual também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos no despojar do corpo da carne, a saber, a circuncisão de Cristo; tendo sido sepultados com ele no batismo ...”* (Cl 2.11, 12)

À luz das Escrituras Sagradas, portanto, afirmamos a existência de apenas dois sacramentos no Novo Testamento: o batismo e a ceia do Senhor. Porém, a Igreja Católica declara que há sete sacramentos. Além do batismo e

¹ Páscoa, em hebraico, significa “passagem”, pois o Senhor passou sobre as casas dos filhos de Israel poupando-os da morte de seus primogênitos. Foi instituída por Deus como um memorial para que os filhos de Israel jamais se esquecessem que foram escravos no Egito e que o próprio Deus os libertou com mão poderosa, trazendo juízo sobre os deuses do Egito e sobre Faraó. (Êxodo 12)

² Circuncisão foi um rito ordenado por Deus a Abraão e seus descendentes como sinal da aliança estabelecida entre o Senhor e o povo escolhido. Toda criança de sexo masculino devia ser circuncidada no oitavo dia de seu nascimento. A cerimônia da circuncisão acontecia cortando a pele que cobre a cabeça do órgão genital masculino. A circuncisão mostrava que aquela criança fazia parte da aliança de Deus feita com o povo de Israel. (Gênesis 17)

da ceia do Senhor (chamada pelos católicos de comunhão ou eucaristia - “ação de graças”), ela acrescenta:

- a crisma (confirmação do batismo);
- a penitência ou a reconciliação (pena imposta para absolvição do pecado e reconciliação com Deus);
- a unção dos enfermos (realizada com óleo para conferir ao católico graça especial para enfrentar uma doença grave ou a velhice; é mais conhecida por extrema-unção pois, no passado, era administrada somente a quem estava a ponto de morrer);
- a ordenação (cerimônia realizada pela imposição de mãos e palavras do bispo que confere autoridade a alguém para o exercício do ministério eclesiástico);
- o matrimônio (celebração em que se estabelece o vínculo matrimonial entre um homem e uma mulher).

O problema de sustentar como sacramentos a crisma, a penitência, a unção dos enfermos, a ordenação e o matrimônio é que, antes de qualquer coisa, não são ordenanças instituídas por Jesus Cristo para toda a Igreja praticar até a sua volta.

Além disso, nem todos os cristãos se casam e poucos são ordenados para o serviço eclesiástico. Já a unção dos enfermos, com ênfase no óleo, trata-se de uma grosseira idolatria. A penitência, por sua vez, foi substituída pelo arrependimento sincero sem a necessidade da imposição de castigo. Finalmente, a crisma aponta, mesmo que se diga o contrário, para a insuficiência do batismo realizado anteriormente.

Conclusão

Os sacramentos do Antigo Testamento são, em essência, os mesmos do Novo Testamento porque apontam para Jesus. Podemos observar a sua continuidade no Novo Testamento, por meio dos seguintes aspectos:

- a) ambos, circuncisão e o batismo:
 - são ritos de inicialização e de pública profissão de fé;
 - são sinais externos que simbolizam uma graça interna;
 - representam a aliança que Deus instituiu com o seu povo;
 - são administrados aos filhos de crentes.
- b) ambos, páscoa e a ceia do Senhor:
 - representam a libertação do povo de Deus por sua obra soberana;
 - apontam para a nossa comunhão com Cristo e com os nossos irmãos;
 - foram instituídos para que se traga sempre à memória a obra soberana de Deus em favor do seu povo.